



Relato de experiência no processo de consolidação do Coral UTFPR – Campus Londrina

Experience report on the consolidation process of the UTFPR Choir – Campus Londrina

João Pedro Figueiredo, Amélia Elena Terrile

RESUMO

O objetivo deste trabalho é tecer considerações relativas a experiência na proposta de diminuir a evasão dos coralistas no processo de consolidação do Coral UTFPR – Campus Londrina, projeto de extensão vinculado à Comissão de Cultura Londrina, uma vez que o projeto almeja fomentar a Cultura através da prática de canto em conjunto dentro e fora do espaço universitário, ou seja, com atividades voltadas à comunidade externa, servidora e acadêmica. Os resultados a serem apresentados neste relato corroboram com um conjunto de ideias desenvolvidas pelos próprios executores do projeto, após a compreensão de que para basilar um coral é necessário adotar práticas e mecanismos já existentes, ou até mesmo reorganizá-los e adaptá-los a uma nova forma de abordagem que seja coincidente com a realidade do coro. Portanto, detectaram-se os agravantes que impediam sua consolidação e, através de um conjunto de técnicas, possibilitou sua evolução. Um dos principais desafios era o grande número de evasão a cada fim de semestre, porém, o mesmo vem diminuindo após a aplicação das técnicas adotadas.

PALAVRAS-CHAVE: Consolidação. Coro. Evasão.

ABSTRACT

The objective of this work is to make considerations regarding the experience in consolidating the UTFPR Choir – Campus Londrina, na extension project linked to the Culture Commission. Since the Project aims to promote culture through the practice of singing together inside and outside the university space, that is, with activities aimed at the external, civil servant and academic community. The results to be presented in this report corroborate a set of ideas developed by the project developers themselves, after understanding that to build a choir it is necessary to adopt existing practices and mechanisms, or even reorganize them and adapt them to a new way of approaching that coincides with the reality of the choir. Therefore, the aggravating factors that prevented its consolidation were detected, and through a set of techniques, its evolution was made possible. One of the main challenges was the large number of dropouts at the end of each semester, however, this has been decreasing after the application of the adopted techniques.

KEYWORDS: Consolidation. Chorus. Evasion.

INTRODUÇÃO

O Coral UTFPR – Campus Londrina, teve seu primeiro ensaio no dia 04 de Setembro de 2018 com objetivo de alcançar alunos que gozavam de uma certa predisposição musical, e que consequentemente trouxesse alívio e bem-estar no ambiente universitário. Segundo Paulino (2020):

“Considerando tais benefícios, constatamos que a maioria dos integrantes do Coral UTFPR Campus Londrina obteve um impacto positivo em seu desempenho acadêmico e foi beneficiada com o alívio do estresse do dia a dia; resultado do questionário aplicado e da observação das fisionomias e dos movimentos corporais, dos integrantes, após os ensaios e as apresentações”.

Com a retomada das atividades a partir do dia 24 de março de 2022, após o período de distanciamento social ocasionado pela pandemia da SARS COVID-19 (UTFPR,2020), o coral esteve sob regência de Gabriel Henrique Valentim Nascimento, e a partir do dia 06 de junho daquele mesmo ano passou a ser regido pelo o atual regente. O coral surfava uma onda de baixa procura de participação, e alto índice de evasão, com evidentes indícios de uma má integralização do coro. O atual regente, juntamente com a coordenadora do projeto, tomou a decisão de identificar a razão pelo o que acontecia para iniciar o processo de consolidação do Coral UTFPR – *Campus Londrina*.

A consolidação de um coral em uma universidade tecnológica requer extrema organização e dedicação de todos. Portanto, optou-se por montar uma equipe executora com membros da comunidade interna e externa, e separar funções entre eles: determinada pessoa se comprometeu a digitalizar as partituras no software leitor de partitura (Encore e Maestro). A coordenadora do projeto responsabilizou-se por gerir o projeto e montar a agenda de apresentações, e o regente ficou responsável pela elaboração de um formulário de ingresso, pela classificação vocal, escolha das músicas a serem ensaiadas, e regência nos ensaios gerais e apresentações.

Feito uma breve análise do coro referente ao ano de 2022, mapeou-se os principais desafios a serem enfrentados no Coral UTFPR – *Campus Londrina*, sendo estes o alto índice de evasão dos coralistas acompanhado da reformulação e reunificação do coro a cada semestre. Observou-se que a raiz do problema se arraigava a um coral formado quase exclusivamente por discentes, motivados a integrá-lo com interesse majoritário em obtenção de horas de atividades complementares. Portanto, a fim de consolidá-lo, abordaram-se ideias que realmente fossem eficazes.

A finalidade principal do formulário de ingresso era identificar o real interesse dos alunos ao entrar no coral, já que a grande maioria participante dos semestres anteriores participavam almejando o certificado de horas de atividades complementares. Portanto, o intuito era encontrar pessoas que se comprometessem a participar canto coral por amor, pois, segundo Silvino “Cantar num Coral não é exercitar falsos consensos, ou ir pela vontade da maioria. É compartilhar momentos de respeito por uma vontade reconhecida, a do compositor”. Link para acessar o formulário: <https://docs.google.com/forms/d/1kbPjnocxd8o1TycRGIW52bamLayN5II2dYCu76ePRc/e/dit>

Com isso o projeto passou a receber mais pessoas da comunidade externa, dando um aspecto real de projeto de extensão, sem contar que foi notório a elevação na qualidade do coro já que muitos deles integraram orquestras sinfônicas, bandas, e até mesmo outros corais

MATERIAIS E MÉTODOS

No intuito de construir um bom coral, concordou-se que, primeiramente, seria necessário controlar o alto índice de evasão, e para isso seria pertinente identificar os fatores principais que vinham sabotando a formação do coro a cada final de semestre. Portanto, de forma informal conversou-se com os alunos que desejavam sair do coro, para melhor compreender os fatores que os levavam a tomar essa decisão. Razão principal: já participei por um semestre, portanto, já recebo algumas horas de atividades complementares. Logo, não preciso mais participar dos ensaios.



Expendido as causas que os nutriam a prolongar seus efeitos negativos no coro, o primeiro passo a ser tomado foi pontuar fatos que viabilizassem a compreensão da atual realidade do projeto e quais procedimentos deveriam ser adotados a fim de melhorar aquela realidade, tais como:

- O coral não utilizava de nenhum processo de ingresso com os novos candidatos a integrar o coro, impossibilitando a compreensão do verdadeiro intuito do candidato;
- A grande maioria dos coralistas não possuem instrumentos em casa, e não dominam a leitura de partitura, tornando praticamente impossível o ensaio em casa;
- Uma grande parte dos coralistas apresentava conhecimento básico ou nenhum em canto, ou música;
- Certificados de participação eram emitidos a cada semestre.

Identificado os principais fatores que culminavam na evasão em massa, foi possível mitigar alguns costumes e melhorar o restante. Logo, certificados de participação serão emitidos após 1 ano de projeto. Baseando-se no formato ingresso do coro da OSESP (CORO ACADÊMICO, 2023), decidiu-se que ao invés do candidato enviar um link de vídeo com a gravação do repertório obrigatório, ele deveria preencher um formulário e passar por uma entrevista, onde também apresentaria uma música de sua escolha para o regente e a coordenadora. Logo, o coral passou a adotar uma forma de ingresso, tornando o projeto crível. Desta maneira, uma entrevista facilitaria identificar o real interesse do candidato.

Com um formulário de ingresso intitulado de “Convocação de coralistas para o Coral UTFPR-LD”, alcançou-se candidatos que já cantavam, que participaram de outros corais, e àqueles que nunca havia cantado em conjunto foram incorporados ao coro a fim de que, juntamente com os demais, também pudessem desenvolver tal capacidade.

No decorrer dos ensaios, percebeu-se a dificuldade de alguns para ler partitura, e por não possuir um instrumento, resolveu-se apoiar-se em alguns softwares de edição e reprodução de partitura, baseando-se na experiência de alguns coralistas e na forma de trabalho adotado pelo coral *Frater in Christi*, relatado em “A prática interdisciplinar dentro e fora da sala de aula: relato de experiência no coral *Frater in Christi*” (ABREU, 2009). Desta maneira ofertou-se a opção de ensaiar seu próprio naipe em casa. De tal forma que, o projeto não depende única e exclusivamente de um teclado, e o coralista já se apresenta nos ensaios gerais previamente ensaiado.

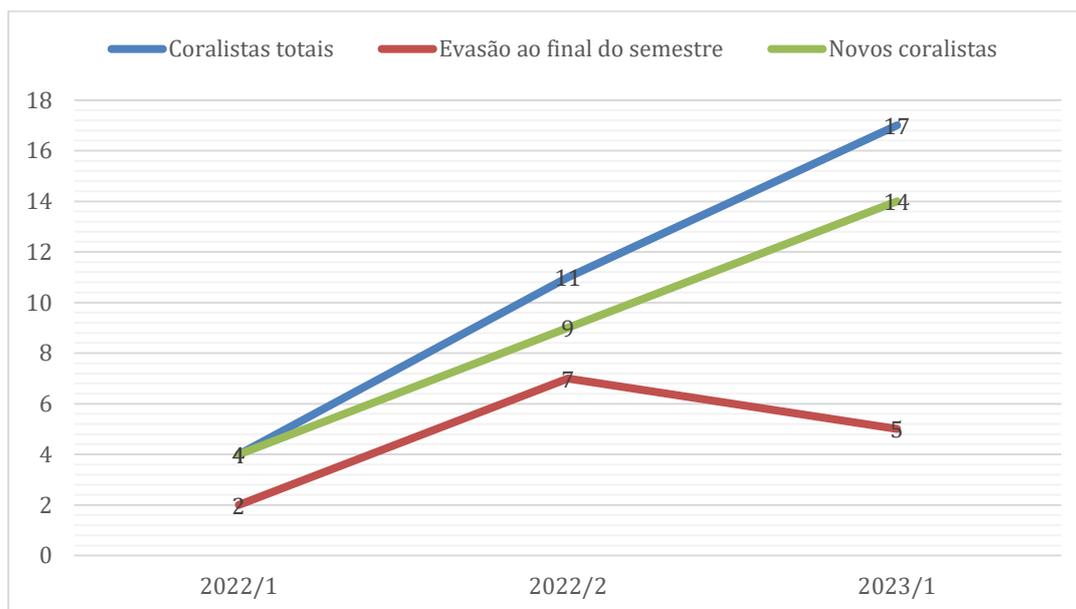
Resultados e Discussões

Pondo todas estas etapas em prática, foi possível observar resultados positivos deste trabalho. O número de novos coralistas aumentou e a taxa de evasão diminuiu. Em comparação com os dois últimos semestres o coral teve uma evolução considerável.



A Figura 1 mostra o gráfico que indica a quantidade de coralistas totais, de evasão, e de novos coralistas. Este gráfico foi elaborado baseando-se na quantidade de coralistas presentes nos ensaios gerais.

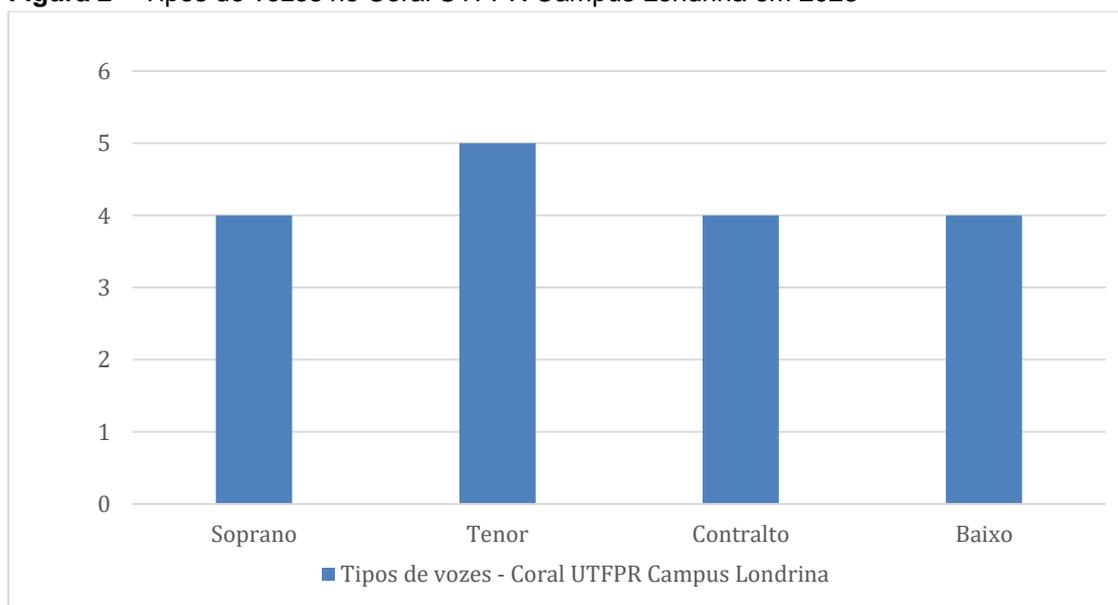
Figura 1 – Quantidade de quantidade de coralistas totais, de evasão, e de novos coralistas.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Com a chegada de novos coralistas, consequentemente a diversificação de vozes aumentou, como pode ser observado na Figura 2.

Figura 2 – Tipos de vozes no Coral UTFPR Campus Londrina em 2023

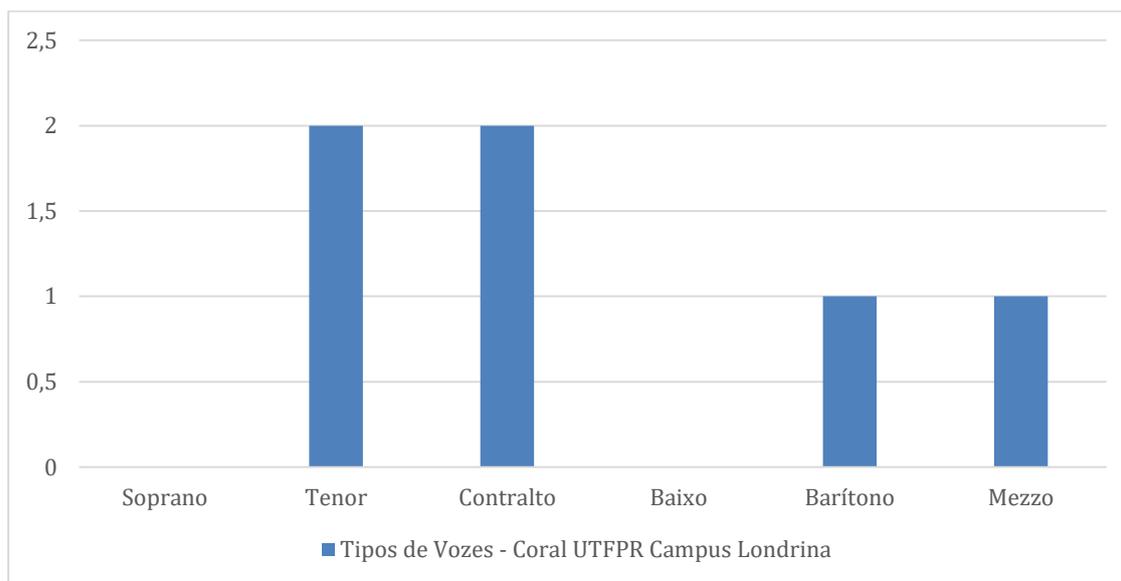


Fonte: Elaborado pelos autores (2023).



Intuindo comparar os dados do ano passado com os deste ano, a Figura 3 apresenta os tipos de vozes disponíveis no Coral UTFPR Campus Londrina em 2022.

Figura 3 - Tipos de Vozes - Coral UTFPR Campus Londrina em 2022.



Fonte: FIGUEIREDO, 2022.

Na Figura 2, as *Mezzo-sopranos*, vocalmente mais experientes foram incorporadas ao naipe de soprano, tipo de voz naturalmente mais aguda. O mesmo foi feito com os barítonos: os mais experientes foram incorporados ao naipe dos tenores, tipo de voz naturalmente mais aguda. Os coralistas com menos experiência, ou com as vozes realmente mais graves foram incorporados aos naipes mais graves: contralto e baixo.

Ao analisar separadamente cada gráfico e compará-los é notório o crescimento do coro neste ano. Isso se deve a um árduo trabalho que visa conter o alto índice de evasão, e aumentar a quantidade de novos coralistas, e conseqüente elevar a qualidade do coro.

Aumentou-se a quantidade de ensaio para que mais pessoas pudessem participar. Sendo um ensaio geral na segunda-feira, e um ensaio extra para àqueles que necessitavam desenvolver algumas habilidades técnicas de canto. Como resultado, marcou-se quatro apresentações dentro e fora do campus, tais quais, duas já foram realizadas e o restante está previsto para o final de ano.

Conclusão

Comparando os resultados deste ano, com os do ano passado conclui-se que, o Coral UTFPR – Campus Londrina vem crescendo e aprimorando a cada início de semestre. Construir e consolidar um coral não é um trabalho simples de se fazer, mas ao comparar os resultados deste ano com os do ano passado é possível afirmar que o coral está se



consolidando, e daqui em diante é necessário identificar novos desafios para resolvê-los, pois, o principal e mais desafiador já foi solucionado.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade Tecnológica Federal do Paraná por ceder parte de sua estrutura para os ensaios, e pela viabilização de recurso no formato de bolsa. Também agradeço ao fundador do coral por idealizar e lutar pela criação do projeto de formação Coral UTFPR *Campus Londrina*. Sou grato à coordenadora do projeto por me auxiliar com as obrigações do mesmo!

Conflito de interesse

Não há conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

ABREU, Washington Nogueira de. A prática interdisciplinar dentro e fora da sala de aula: relato de experiência no coral Frater in Christi. **Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, Rio Grande do Norte, p.10, 2009. Disponível em:

<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/33834>

CORO ACADÊMICO. **Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo**. São Paulo: OSESP, 2023. Disponível em:

<http://www.osesp.art.br/paginadinamica.aspx?pagina=coroacademico>

FIGUEIREDO, João Pedro. **Classificação de vozes e técnicas de canto do coral UTFPR Campus Londrina**. SEI/SICITE 2022 – Santa Helena, Santa Helena, p. 4, 2022.

Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/seisicite2022/548257-classificacao-de-vozes-e-tecnicas-de-canto-do-coral-utfpr-campus-londrina/>

MORAES. **Formação humana e musical através do canto coletivo: um estudo de caso no coral da ADUFC**. Universidade Federal do Ceará, Ceará, p.121, 2015. Disponível em:

https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/14350/1/2015_dis_dsmoraes.pdf

PAULINO, Rebecca dos Santos; SILVA, Adilson Aparecido Caetano. **O Coral UTFPR Campus Londrina**, Toledo, p. 2, 2020. Disponível em:

<https://eventos.utfpr.edu.br//sei/sei2020/paper/view/7505>

UTFPR, (30 de março de 2020). **Covid-19**: UTFPR suspende oficialmente calendário acadêmico. Acesso em 27 de 10 de 2023, disponível em: [Covid-19: UTFPR suspende oficialmente calendário acadêmico — Universidade Tecnológica Federal do Paraná UTFPR](#)